

Juiz considera inconstitucional ensino do "desenho inteligente"

Religião e educação

Um juiz do Estado da Pensilvânia, nos Estados Unidos, considerou inconstitucional o ensino do chamado "desenho inteligente", que defende a origem divina do mundo como alternativa à teoria da evolução das espécies de Darwin, decisão que representa um golpe para os sectores religiosos conservadores americanos.

A decisão surge após a direcção de uma escola deste Estado ter decidido que as aulas de biologia incluíssem o ensino desta teoria, ensinando que algumas estruturas naturais e biológicas são tão complicadas que só podem ter sido desenhadas por um ser superior não identificado.

O juiz, John Jones, baseou a sua decisão no facto de o desenho inteligente não poder ser separado dos antecedentes criacionistas, isto é, religiosos, acrescentando que os activistas do conselho escolar de Dover haviam violado a "establishment clause", uma norma da Primeira Emenda da Constituição americana que proíbe a imposição da religião nas escolas.